



PSICOMOTRICIDADE E INCLUSÃO SOCIAL DE ESTUDANTES DOS ANOS INICIAIS

MOLETTA, K.N.O.¹; GALVÃO, T.A.²; TASCHETTO, V.S.³; CARDOSO, L.G.⁴

FLORES, ARIANE²

SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

PALAVRAS – CHAVE: PSICOMOTRICIDADE, EDUCAÇÃO INFANTIL, INCLUSÃO SOCIAL

RESUMO

Essa pesquisa teve como objetivo observar a importância da psicomotricidade na socialização de alunos dos anos iniciais que apresentam dificuldades de se integrarem com colegas ao ambiente escolar. Foi baseado em dados coletados durante as atividades propostas como: circuitos, atividades em grupo, jogos, mímicas, realizado durante a pesquisa de campo no projeto de pesquisa e extensão na Escola Estadual de Educação Básica Augusto Ruschi. Conclui-se que há uma diferença significativa em crianças que tem dificuldade de relacionar com os colegas no ambiente escolar, sendo notório que as atividades proporcionaram o desenvolvimento social e interativo.

INTRODUÇÃO

Segundo Pinto (2006), a Psicomotricidade na educação infantil tem como objetivos: favorecer e desenvolver a autonomia da criança; resgatar o prazer do jogo, através da criatividade e espontaneidade corporal; prevenir dificuldades relacionais que possam interferir no processo ensino-aprendizagem; contemplando tanto a aquisição de conhecimentos como o desenvolvimento harmônico da personalidade, a conquista da identidade e o equilíbrio afetivo.

A psicomotricidade na educação infantil contribui para a socialização do aluno, tanto na relação aluno – aluno, quanto na relação aluno – aprendiz, favorece a aquisição ou o desenvolvimento da capacidade de percepção temporal e espacial, partindo da tomada de consciência e controle do próprio corpo conforme MORO, et al (2007).

¹ Especificações sobre o(s) autor(es) e orientador, instituição, agência financiadora e endereço eletrônico.

² MORO et al.





De acordo com Vygotsky (1999 apud MALUF, 2006) umas das funções básicas do brincar é permitir que a criança aprenda a elaborar e resolver situações conflitantes que vivencia em seu dia-a-dia. Para isso, usará capacidades como a observação, a imitação e a imaginação.

Esse trabalho teve como objetivo observar a importância da psicomotricidade na socialização de alunos dos anos iniciais que apresentam dificuldades de se integrarem com colegas ao ambiente, objetivando desafiar os alunos a realizarem o raciocínio, o trabalho em grupo, a consciência corporal e a integração de todos.

METODOLOGIA

Esse trabalho foi realizado no projeto de extensão da Saúde Integral da Criança e do Adolescente na Escola Estadual de Educação Básica Augusto Ruschi.

As atividades foram realizadas em encontros semanais, através de circuitos montados com cones, cordas e bambolês, jogos com bolas, atividades físicas, pinturas, mímicas e atividades motoras em duplas, tendo como foco, desafiar os alunos a realizarem o raciocínio, o trabalho em grupo, a consciência corporal e a integração de todos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A vivência dos alunos entre si proporcionou um estreitamento do vínculo afetivo e emocional, principalmente dos quais necessitavam da interação e desenvolvimento, observamos que a socialização foi sendo adquirida a cada dinâmica realizada, onde o aluno necessitava se envolver com a tarefa proposta.

Dentre os alunos, haviam autistas, com paralisia cerebral e também aqueles que são tímidos, onde não realizavam as atividades propostas. Com o passar do tempo, a interação de modo geral começou a acontecer, tendo assim, alunos mais participativos. No quesito socialização, onde antes era escasso para algumas crianças, conforme as atividades em duplas e circuitos, principalmente em times, começou a aflorar. Já crianças que são hiperativas, tiveram um bom resultado na maioria dos desafios proporcionados durante as atividades.

Segundo Moro e colaboradores (2007), a função motora, o desenvolvimento intelectual e o desenvolvimento afetivo estão intimamente ligados e estes, relacionados a evolução da criança. A psicomotricidade ajuda a viver em grupo, ensina a respeitar as regras, sensibilizar-se com o outro, perceber-se no tempo e espaço que está inserido e atuar conscientemente sobre este quando necessário.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que perante as atividades realizadas, houve uma crescente e notória integração dos alunos desde os primeiros dias, até os dias atuais. Devido a isso, a socialização com alunos e professores dentro e fora de sala de aula, obteve-se uma melhora significativa.

Nota-se que ao brincar a criança vai tomando decisões e busca resoluções para as tarefas propostas, o que permite que a criança vá adquirindo a inclusão com os quais convive.





REFERÊNCIAS

A PSICOMOTRICIDADE RELACIONAL COMO PROPULSORA DO VÍNCULO AFETIVO NA EDUCAÇÃO INFANTIL; MORO et al.

A EDUCAÇÃO PSICOMOTORA COMO INSTRUMENTO NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM; BORGES, Maria Fernanda; RUBIO, Juliana de Alcântara Silveira; 2013.

